

imprensaoficial



Autenticidade, transparência,
perenidade e democratização da informação.



CASA CIVIL

GOVERNO DO ESTADO DE
SÃO PAULO
RESPEITO POR VOCÊ

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Um desempenho notável marcou o cotidiano da Imprensa Oficial no ano de 2005 e fez com que superássemos vários recordes. Como resultado desse esforço, alcançamos o lucro líquido de R\$ 21,5 milhões, um dos maiores da história da empresa. A Imprensa Oficial, a título de juros sobre o capital, repassou R\$ 10 milhões à Fazenda do Estado.

A publicação deste balanço reflete a austeridade administrativa. Mostra a aplicação de elevados investimentos em tecnologia de ponta, modernização das instalações e infra-estrutura da empresa – grandes marcas do governo do Estado em todas as áreas nas quais atua – para atingir metas e produzir resultados que beneficiam diversos setores da população.

A postura austera foi assimilada por toda a estrutura da empresa com um compromisso tão intenso que, no ano passado, a Imprensa Oficial alcançou 98% das metas estabelecidas. O desempenho, auditado pelo Conselho de Defesa dos Capitais do Estado - Codec, é significativo, pois representou ousados desafios a cada um dos setores. As 20 metas traçadas abrangeram todas as áreas da empresa, como, por exemplo, o faturamento da gráfica, a redução do número de acidentes de trabalho, a diminuição das perdas de chapas do jornal, a produção de livros comerciais e o controle de horas extras.

O lançamento do novo Portal da Imprensa Oficial, em outubro, significou importante avanço. Com *design* moderno e apoiando-se nas melhores práticas de utilização, o site tem como objetivo colocar à disposição da população todo acervo do Diário Oficial paulista, desde a primeira edição publicada em 1891. Para isso, foi deflagrado o processo de digitalização do DO e parte desse material já está disponível para ser consultado no Portal, de maneira simples e com total segurança.

Somente o Diário Oficial garante transparência, perenidade e autenticidade ao editar os atos dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário bem como a publicidade oficial dos atos societários, licitatórios e todos os demais previstos em lei. Por isso, seu conteúdo é digno de fé e ninguém pode se escusar de cumprir a lei alegando que não a conhece. Com essa grande responsabilidade, é obrigação das imprensas oficiais facilitarem ao máximo o acesso da sociedade ao conteúdo desses jornais. E é justamente esse papel que o novo portal vem desempenhar.

O objetivo da empresa é registrar e dar transparência a cada etapa do seu trabalho. Para isso, nos baseamos nas orientações do Prêmio Nacional de Qualidade (PNQ). A busca da excelência nas atividades permitirá detalhar os medidores desse desempenho.

Agradecemos a todos os que estiveram com a Imprensa Oficial em 2005. Sabemos que foi um período de muito trabalho e alta produtividade, mas também foram dias de harmonia e excelente convívio, que resultaram nos números apresentados e nos incentivam a seguir em frente.

MENSAGEM DA DIRETORIA

O processo de modernização da empresa, no qual foram investidos cerca de R\$ 15 milhões, incluiu as instalações da sala-cofre para Certificação Digital e do Data Center. O Instituto Nacional de Tecnologia da Informação - ITI fez as auditorias necessárias e concedeu autorização para que a Imprensa Oficial fosse credenciada como Autoridade Certificadora da Infra-Estrutura de Chaves Públicas Brasileira – ICP-Brasil. A Receita Federal autorizou a empresa a emitir o *e-cpf*, importante ferramenta que garante segurança nas relações entre empresas e cidadãos com o fisco brasileiro. O Observatório Nacional firmou convênio para que nos tornássemos a primeira Certificadora do Brasil a ter o Carimbo do Tempo.

Em 2005, completamos a renovação dos computadores – nesses dois anos foram adquiridos 650 novos equipamentos. Hoje toda a empresa trabalha com máquinas rápidas e modernas. Para o parque gráfico, foi licitada uma nova máquina que imprime frente e verso, quatro cores, com grande velocidade. Para o setor de acabamento, também foram adquiridos novos e modernos equipamentos.

Por todas essas realizações, acreditamos que, no futuro, o ano de 2005 será considerado um marco de modernização. Neste ano, a empresa também se colocou na vanguarda do ramo de publicações editoriais – conquistando, inclusive, cinco prêmios Jabuti, conferidos pela Câmara Brasileira do Livro. Assim, a empresa se consolidou como competitiva e de fundamental importância na prestação de serviço público de qualidade.

Imprensa Oficial do Estado S.A. - Imesp

C.N.P.J. 48.066.047/0001-84

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2005 e 2004 – (em milhares de Reais)

Ativo		Passivo		
	2005	2004		
CIRCULANTE		CIRCULANTE		
Caixa e Bancos	315	322	Fornecedores	3.148
Aplicações Financeiras	57.115	48.016	Impostos e Contribuições	10.507
Clientes	26.127	23.748	Adiantamento de Clientes	3.717
Estoques	25.358	26.071	Contas a Pagar	8.853
Impostos a Recuperar	758	1.268	Provisão para Férias	5.922
Outros Créditos	1.023	877	Provisão para Licença-prêmio	74
Despesas Antecipadas	220	278	Provisão para Contingências	12.420
			Provisão para Imposto de Renda	3.538
			Provisão para Contribuição Social	440
	110.916	100.580		48.619
				36.739
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Impostos Diferidos	5.716	3.478	Impostos Diferidos	7
Depósitos Judiciais e Cauções	9.991	7.380		
Créditos Diversos	18	17		
	15.725	10.875		7
				22
PERMANENTE		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Investimentos	909	587	Capital Social	100.000
Imobilizado	53.593	45.685	Reserva de Lucros	4.603
	54.502	46.272	Lucros Acumulados	27.914
				132.517
				120.966
TOTAL DO ATIVO	181.143	157.727	TOTAL DO PASSIVO	181.143
				157.727

Demonstração do Resultado dos Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação do capital social integralizado - em Reais

	2005	2004
Receita Bruta		
De produtos vendidos e dos serviços prestados	184.420	160.854
Impostos e deduções sobre vendas	(12.029)	(12.017)
Receita Líquida	172.391	148.837
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(68.779)	(64.370)
Lucro Bruto	103.612	84.467
(Receitas) Despesas Operacionais		
Honorários da Diretoria e dos Conselhos de Administração e Fiscal Gerais e administrativas	815	799
Financeiras - líquido	(456)	(680)
Outras despesas operacionais	14.023	5.676
	81.413	66.687
Lucro Operacional	22.199	17.780
Resultado não operacional - líquido	33	0
Lucro Antes do Imposto de Renda, da Contribuição Social e da Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	22.232	17.780
Imposto de Renda	(7.765)	(6.215)
Contribuição Social	(2.916)	(2.258)
Lucro Antes da Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio	11.551	9.307
Reversão dos Juros sobre o Capital Próprio (NOTA 9c)	10.000	7.500
Lucro Líquido do Exercício	21.551	16.807
Lucro Líquido por Ação do Capital Social Integralizado - R\$	0,103	0,081

Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos dos Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2005 e 2004

Em milhares de Reais

	2005	2004
Origens		
Lucro Líquido do exercício	21.551	16.807
Depreciação	6.505	5.466
Baixas do imobilizado	198	19
Lucro Líquido ajustado	28.254	22.292
Total das origens	28.254	22.292
Aplicações		
Diminuição do Exigível a Longo Prazo	15	32
Aquisições do imobilizado	14.611	12.333
Aumento do realizável a longo prazo	4.850	2.839
Juros sobre o Capital Próprio	10.000	7.500
Ajuste com provisões em investimentos	322	0
Total das aplicações	29.798	22.704
Aumento/(Redução) do Capital Circulante Líquido	(1.544)	(412)
Representado por:		
Ativo Circulante		
No início do exercício	100.580	87.011
No fim do exercício	110.916	100.580
	10.336	13.569
Passivo Circulante		
No início do exercício	36.739	22.758
No fim do exercício	48.619	36.739
	(11.880)	(13.981)
	(1.544)	(412)

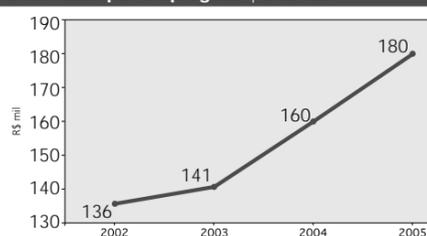
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios Fintos em 31 de dezembro de 2005 e 2004

Em milhares de Reais

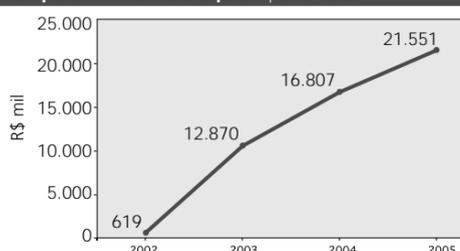
	Reserva de Lucros			
	Capital Social	Legal	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2003	94.934	3.060	13.665	111.659
Aumento de Capital	5.066	-	(5.066)	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	16.807	16.807
Reserva Legal	-	465	(465)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(7.500)	(7.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2004	100.000	3.525	17.441	120.966
Lucro Líquido do Exercício	-	-	21.551	21.551
Reserva Legal	-	1.078	(1.078)	-
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	(10.000)	(10.000)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	100.000	4.603	27.914	132.517

Destaque

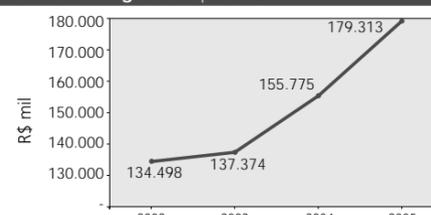
Produtividade por empregado | 2002 - 2005



Comparativo de lucro líquido | 2002 - 2005



Comparativo do faturamento de produtos jornalísticos e gráficos | 2002 - 2005



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2005 E 2004

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade tem por objeto: editar, imprimir e distribuir os Diários Oficiais e neles veicular as publicações determinadas por lei, de natureza pública e privada; manter sob sua permanente guarda e conservação as publicações dos atos e documentos públicos e privados por ela veiculados, assegurando o acesso a qualquer interessado, pelos meios tecnológicos mais apropriados; manter serviços de certificação digital e mecânica, de todos os atos e documentos públicos e privados, objeto de suas publicações; certificar por meio digital e mecânico a pedido de qualquer interessado, os documentos objeto de suas publicações; prestar serviços de certificação digital para os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União, Estados e municípios, e demais entidades de interesse público; promover e atualizar permanentemente serviços eletrônicos das publicações dos atos e documentos públicos e privados, garantindo o seu acesso mediante a utilização das mais avançadas tecnologias; editar e imprimir outras publicações de interesse público, tais como: revistas, livros, cartazes, folhetos, coleções de leis e decretos, e demais impressos de interesse dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário da União, Estados e municípios, e demais entidades de interesse público; a prestação de serviços de comunicação, diretamente ou por intermédio de terceiros, ao Estado; a capacitação e o aperfeiçoamento profissional de seus empregados.

NOTA 2 - ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis previstas na Legislação Societária.

NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Sociedade para elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a) Juros sobre o Capital Próprio

A Lei nº 9.249/95, complementada por disposições legais contidas na Lei 9.430/96, facultou a dedutibilidade fiscal do registro contábil de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP vigente no período.

Esses juros são computados tendo por base o patrimônio líquido, sendo que, para efeito de dedutibilidade fiscal, devem ser pagos ou creditados aos acionistas, estando limitados a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% das reservas de lucros e lucros acumulados relativos a exercícios anteriores. (Ver outras divulgações na Nota 9c).

b) Resultado das Operações

As receitas provenientes das vendas de assinaturas de jornais são apropriadas ao resultado, de forma linear, tendo como base a quantidade contratada.

As demais receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência de exercícios.

c) Ativo circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

d) Permanente

Demonstrado ao custo (corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995), combinado com os seguintes aspectos:

- Os investimentos, em incentivos fiscais, estão deduzidos de provisão para perdas estimadas quando de sua realização.
- O imobilizado é depreciado pelo método linear, considerando as taxas que levam em consideração o tempo de vida útil-econômica estimado dos bens, conforme divulgado na Nota 8.

e) Passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias.

A provisão para contingência é constituída para processos trabalhistas e para diferencial de alíquota da Cofins cumulativa (3%) e não cumulativa (7,6%), atual objeto de consulta à Legislação Tributária, junto à SRF - Secretaria da Receita Federal.

f) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas vigentes sobre o lucro ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos com base nas alíquotas conhecidas, sobre as adições e exclusões tributáveis ou dedutíveis em exercícios futuros.

NOTA 4 - APLICAÇÕES FINANCEIRAS

São representadas por fundos de investimentos financeiros no montante de R\$ 57,1 milhões (R\$ 48 milhões em 31 de dezembro de 2004).

NOTA 5 - CLIENTES

	R\$ mil	
	2005	2004
Secretarias do Estado de São Paulo	7.606	10.323
Juntas e Cartórios	236	33
Prefeituras e administrações regionais	5.837	2.653
Empresas particulares	342	301
Agências, jornais e anunciantes	3.703	3.133
Empresas do Estado de São Paulo	1.205	1.330
Fundações	2.412	889
Universidades Estaduais	1.850	2.008
Outros clientes	3.429	4.391
	26.620	25.061
(-) Ordens de pagamentos bancárias a identificar	(493)	(1.313)
	26.127	23.748

NOTA 6 - ESTOQUES

	R\$ mil	
	2005	2004
Produtos acabados	12.300	13.772
Produtos em elaboração	3.902	2.705
Matérias-primas	2.356	2.081
Estoques em poder de terceiros	6.901	7.952
Peças e materiais diversos	1.372	1.395
	26.831	27.905
(-) Provisão para redução ao valor de mercado	(1.473)	(1.834)
	25.358	26.071

NOTA 7 - IMPOSTOS A RECUPERAR

	R\$ mil	
	2005	2004
IPI a recuperar	386	937
ICMS a recuperar	165	81
Contribuição social a compensar	0	203
COFINS a recuperar	0	27
IPI a compensar	187	0
Outros	20	20
	758	1.268

NOTA 8 - IMOBILIZADO

	Taxa de Depreciação (%)	R\$ mil	
		2005	2004
Terrenos	-	2.884	2.884
Edifícios	4	20.738	20.694
Máquinas, aparelhos e equipamentos	4, 10 e 20	60.325	59.649
Instalações	10 e 20	7.627	7.285
Móveis e utensílios	10	4.860	3.441
Veículos	10, 20 e 25	1.442	1.490
Outros bens de uso	10, 20 e 50	5.167	3.979
Bens desativados	-	2.043	2.156
Imobilizações em andamento / inoperantes	-	10.589	6.651
		115.675	108.229
Depreciação acumulada		(62.082)	(62.544)
		53.593	45.685

NOTA 9 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social e direitos das ações

O Capital social subscrito e integralizado está representado por 208.718.358 (duzentos e oito milhões, setecentos e dezoito mil, trezentos e cinquenta e oito) ações ordinárias sem valor nominal.

b) Reserva de lucros

É representada pela reserva legal calculada em montante equivalente a 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, até o limite de 20% do capital social.

c) Remuneração aos acionistas

O Estatuto da Sociedade estabelece o pagamento de um dividendo mínimo de 6% (seis por cento) do lucro líquido ajustado na forma da Lei das Sociedades por Ações.

Em atas de Assembléias Gerais Extraordinárias, realizadas no dia 4 de outubro e 15 de dezembro de 2005, os acionistas aprovaram a distribuição de R\$ 4,4 milhões e R\$ 5,6 milhões respectivamente, perfazendo o total de R\$ 10 milhões a título de Juros sobre o Capital Próprio. A administração propôs à Assembléia Geral dos Acionistas que os Juros sobre o Capital Próprio sejam imputados ao dividendo mínimo obrigatório. Para fins de atendimento às normas expedidas pela administração tributária federal, o montante dos juros sobre o capital próprio foi contabilizado como "Despesas Financeiras" e revertido, para fins de publicação, para lucros acumulados.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Diretores e Acionistas da

IMPrensa Oficial do Estado S.A. - IMESP

São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Imprensa Oficial do Estado S.A. - IMESP, levantados em 31 de dezembro de 2005 e

2004 e as suas respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendem: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos; o volume de transações; o sistema contábil e de controles internos da companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas, adotadas pela administração da Imprensa Oficial do Estado S.A. - IMESP, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, representam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Imprensa Oficial do Estado S.A. - IMESP, em 31 de dezembro de 2005 e 2004, o resultado de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 13 de fevereiro de 2006.

Nexus Auditores Associados

CRC/RS 2.401/O - "S" SP

João Batista Borges Azevedo

Contador CRC/RS 33.361/O - "S" SP

Diretor

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da IMPrensa Oficial do Estado S.A. - IMESP, representado pelos seus membros que este subscrevem, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2005, compreendendo o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, complementadas pelas notas explicativas e fundamentado nas verificações realizadas nos balancetes mensais, nas informações colhidas e nos esclarecimentos prestados pelos órgãos da administração da empresa, no decorrer do exercício e com base no Parecer dos Auditores Independentes, datado de 13 de fevereiro de 2006, é de parecer que as mencionadas Demonstrações Financeiras estão em condições de serem submetidas à apreciação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2006

Cláudio Costa dos Anjos

Geraldo José Sertório Collet Silva

Luiz Hélio da Silva Franco

Marta Regina Viscome Rodrigues

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da IMPrensa Oficial do Estado S.A. - IMESP, representado pelos seus membros que este subscrevem, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2005, compreendendo o Balanço Patrimonial e as Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, complementadas pelas notas explicativas e fundamentado nas verificações realizadas nos balancetes mensais, nas informações colhidas e nos esclarecimentos prestados pelos órgãos da administração da empresa, no decorrer do exercício e com base no Parecer dos Auditores Independentes, datado de 13 de fevereiro de 2006, é de parecer que as mencionadas Demonstrações Financeiras estão em condições de serem submetidas à apreciação dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 3 de março de 2006

Luiz Rodrigues Corvo

Luiz Alberto Pires De Aguiar

Adalnio Senna Ganem

Hubert Alquéres

Fabio Augusto Martins Lepique

IMPrensa Oficial do Estado S.A. - IMESP

C.N.P.J. 48.066.047/0001-84

HUBERT ALQUÉRES

Diretor Presidente

NODETTE MAMERI PEANO

Diretora-Financeira e Administrativa

ADILSON CASTRO DE SOUZA ROCHA

Gerente-Financeiro e de RH

LUIZ CARLOS FRIGERIO

Diretor Vice-Presidente

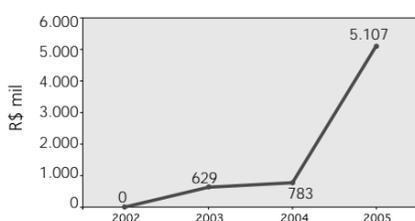
TEIJI TOMIOKA

Diretor Industrial

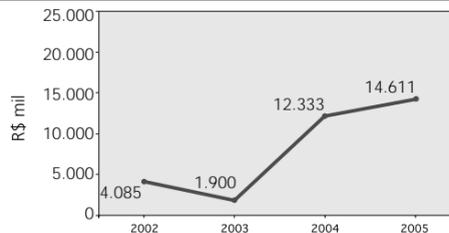
AIRTON CORREIA DE ANDRADE

Contador CRC 1SP 200808/O-1

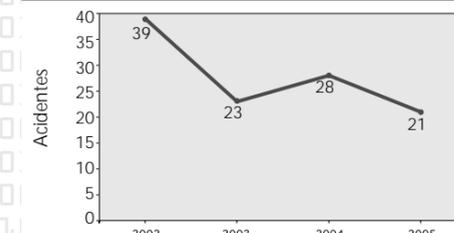
Comparativo do faturamento de produtos eletrônicos | 2002 - 2005



Investimentos | 2002 - 2005



Comparativo de acidentes de trabalho | 2002 - 2005



Destaques 2005 Destaques Destaques Destaques Destaques Destaques Destaques Destaques

PREGÃO PRESENCIAL

Os 118 pregões realizados pela Imprensa Oficial em 2005 garantiram à empresa a economia de R\$ 18,4 milhões. A comparação do preço referencial das compras com o valor desembolsado aponta uma diminuição de 29%, acima da expressiva média de 21% alcançada pela administração pública estadual.

CERTIFICAÇÃO DIGITAL

A Imprensa Oficial está autorizada pelo Instituto Nacional de Tecnologia da Informação – autoridade federal que regulamenta e administra o uso da certificação digital no Brasil – a emitir certificados e selos cronológicos, não só para empresas e órgãos públicos, mas também para qualquer cidadão. Atendendo às exigências do Instituto, foi construída uma sala-cofre, que garante inviolabilidade ao ambiente da certificação digital. Há segurança máxima contra fogo, água, umidade, gases corrosivos, campos magnéticos, radiações, roubo, vandalismo, arrombamento e acesso indevido.



A primeira aplicação do Estado de São Paulo com certificação digital foi utilizada pelo governador Geraldo Alckmin no dia 22 de dezembro de 2004. Desde então, todos os decretos, leis, despachos e documentos oficiais que circulam entre a Secretaria da Casa Civil e o gabinete do governador passaram a ter assinaturas digitais.

Os certificados digitais tornam segura qualquer rede. O usuário pode assinar e enviar seus e-mails com maior segurança. É um sistema eletrônico que permite comunicação segura e garante autenticidade, integridade e privacidade. Em 2005, a Imprensa Oficial emitiu mais de 10 mil certificados.

CARIMBO DO TEMPO

A Imprensa Oficial é a primeira Autoridade Certificadora do Brasil a ter o Carimbo do Tempo com a chancela do Observatório Nacional. Assim, todos os documentos eletrônicos emitidos pela empresa terão o registro do horário em que foram gerados e com a segurança de que ele está sincronizado com a hora oficial do Brasil. Dessa maneira, os clientes têm asseguradas as credibilidades de conteúdo, procedência, data e horário de seus documentos eletrônicos.

NOVO PORTAL

O novo Portal da Imprensa Oficial é ferramenta fundamental no processo de modernização dos negócios da empresa, por possibilitar a utilização dos diversos serviços eletrônicos associados ao Diário Oficial. Além de facilitar a busca de informações, fornecer total segurança aos arquivos eletrônicos e oferecer serviços diferenciados aos usuários, o Portal tem foco na diversificação das fontes de receita da Imprensa.



É importante ressaltar que o principal serviço continua gratuito. Os clientes podem fazer sem despesas a busca facilitada das últimas sete edições do Diário Oficial.

Todo o acervo do DO está em processo de digitalização e boa parte já à disposição para ser consultada eletronicamente. É possível escolher a informação via Internet, utilizando o serviço de busca por data ou por palavra-chave, imprimir o documento e ainda ter a certificação digital para garantir a autenticidade dos documentos.

CETESB

O site da Imprensa Oficial oferece um sistema no qual os clientes da Cetesb podem inserir editais de licenciamento ambiental via Internet. O novo processo é simples e seguro. Além de beneficiar os clientes com a agilidade da publicação, a mudança reduziu em 80% as ligações telefônicas para a área de Publicidade da empresa.

RECONHECIMENTO

Confirmando a qualidade na edição de livros, foram conferidos à empresa cinco prêmios Jabuti, pela Câmara Brasileira do Livro: "A Coleção Terra Paulista: História, Arte e Costume", feita em parceria com o Centro de Estudos e Pesquisa em Educação, Cultura e Ação Comunitária: "São Paulo Ensaio Entreveros", com a Edusp; "A Violência Silenciosa do Incesto", com a Clínica Psicanalítica da Violência: "Arquitetura do Café", com a Edusp; "Antonio Lizárraga: Quadrados em Quadrados", com a Edusp.

COLEÇÃO APLAUSO

A Imprensa Oficial reafirmou o compromisso de resgatar a memória da produção cultural brasileira. Foram lançados mais 36 títulos da Coleção Aplauso, que reúne biografias de artistas, diretores, grupos teatrais e roteiros de cinema.

Faculdades de jornalismo, comunicação e artes têm adotado variados títulos da coleção para seus trabalhos pedagógicos. E a coleção é distribuída para bibliotecas públicas do País.

FEIRAS E LIVRARIAS

A participação em feiras nacionais e internacionais consolidou a importância da Imprensa Oficial no mercado editorial. Foram sete feiras nacionais, como a 7ª Festa do Livro da USP. Marcou presença também na 12ª Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, na 57ª Feira do Livro de Frankfurt, na 29ª Feira do Livro de Guadalajara e na Feira Sul-Americana do Livro, realizada no Estado de Mato Grosso.



IMPrensa SOCIAL

O projeto Imprensa Social foi criado para dar visibilidade a trabalhos de organizações não-governamentais ligados à área de educação, saúde, comportamento, meio ambiente e direitos das minorias. Órgãos e associações como a Unesco, Agência de Notícias dos Direitos da Criança, Geledés Instituto da Mulher Negra e Ação Educativa participam do projeto. Esses livros têm distribuição dirigida para públicos específicos que trabalham com políticas públicas.



RESPONSABILIDADE SOCIAL

O Lar Escola São Francisco, a Fundação Antonio Prudente - Hospital do Câncer, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo - APAE, a Fundação Dorina Nowill Para Cegos e o Instituto Solidariedade receberam 1.635 toneladas de materiais inservíveis à Imprensa Oficial. Essas sobras foram revertidas em recursos financeiros para as instituições.

A Imprensa Oficial doou também obras literárias para serem distribuídas nas 138 penitenciárias do Estado de São Paulo. Assim, todos os presídios paulistas passaram a ter sala de leitura, equipada com livros educativos e de qualidade reconhecida.

ACESSA SP

O Acessa SP, coordenado pela Casa Civil e com gestão da Imprensa Oficial, realizou 4 milhões de atendimentos no ano passado e mais de 13,5 milhões nos cinco anos de funcionamento. O programa de inclusão digital oferece capacitação e acesso livre e gratuito à Internet, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural das comunidades carentes de todo o Estado.

Em 2005, foram abertas 24 novas unidades do Programa. O Portal do Acessa SP (www.acessasp.sp.gov.br) foi totalmente reformulado no fim do ano, com o desenvolvimento de conteúdos educativos para os cidadãos.

O Acessa SP ganhou, em 2005, o Prêmio de Responsabilidade Social da Associação Nacional de Transportes Públicos, pela parceria com a EMTU.



Máquinas de última geração equipam a Imprensa Oficial

